@alobrasilia /alobrasilia @alobrasilia 61 9147-5714 Ano 17 Nº 3879

JORNAL ALÔ BRASÍLIA

08 DE ABRIL DE 2024
SEGUNDA-FEIRA
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CULTURA

POESIA NO SARAU DO PROGRAMA EDUCATIVO DO CCBB

Na semana do Dia Nacional do Livro Infantil, o Programa Educativo do CCBB convida as crianças e suas famílias para embarcarem no mundo de fantasia e aprendizado dos livros. Nos dias 20 e 21 de abril, com uma cenografia especial, autores e contadores de histórias realizarão rodas de leitura com livros nacionais para enaltecer a literatura infantil brasileira

Página 07

PRESIDENTE EXALTA IMPORTÂNCIA DA TRANSNORDESTINA PARA A ECONOMIA

ECONOMIA: "Se depender do governo [federal], a gente vai terminar [a obra], porque o governo vai cumprir todos os acordos firmados e não vai permitir que faltem os recursos necessários para que a gente possa terminar essa ferrovia", disse, citando os desafios técnicos e políticos que apareceram no desenrolar das obras. A empresa privada Transnordestina Logística S/A (TLSA), do Grupo CSN, é a responsável pela construção e operação da ferrovia e prevê que ela seja entregue até o primeiro trimestre de 2027 **PÁGINA 06**

CAMPANHA QUER AUMENTAR DESCARTE CORRETO DE REMÉDIOS NO BRASIL

Em 2023, foram descartados corretamente 600 toneladas de medicamentos sem uso, o dobro do ano anterior. O objetivo da Campanha "Não Usou, Descartou" é aumentar esses números. A farmacologista e incentivadoras da iniciativa, Soraya Smaili, explica que jogar remédio no lixo comum, no vaso sanitário ou na pia acaba poluindo o solo e as águas **PÁGINA 02**

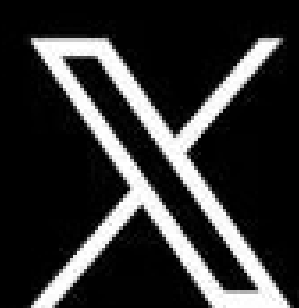
HADDAD VÊ ALEMANHA COMO PARCEIRO PROMISSOR NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

A declaração ocorre após o ministro dizer que o Brasil não está "no radar" dos Estados Unidos "como o Brasil pretende estar". "Quando nós observamos os discursos desses países, é um discurso que subestima, de certa maneira, o potencial de um país como o Brasil

PÁGINA 06

SAIBA O QUE FAZER EM CASO DE ACIDENTE COM ESCORPIÕES E COMO EVITÁ-LOS

Nos dois primeiros meses de 2024, o DF registrou 352 notificações de acidentes com o aracnídeo. Soro é disponibilizado na rede pública de saúde e a Vigilância Ambiental passa orientações

PÁGINA 03

On-line

Presidentel lamenta morte de Ziraldo

"O Brasil perdeu neste sábado, 6/4, um de seus maiores expoentes da cultura, da imprensa, da literatura infantil e do imaginário do país. Chargista, caricaturista, escritor e jornalista, o mineiro Ziraldo é nome onipresente na cultura popular brasileira.[...]"

@LulaOficial

Após essa data, atendimento será presencial até 8 de maio

Prazo para regularizar título pela internet termina nesta segunda

Agência Brasília

Eleitores sem biometria cadastrada podem acessar os serviços eleitorais pela internet, chamados Título Net, somente até esta segunda-feira (8). Depois desse prazo, o eleitor sem as digitais cadastradas precisará ir a um cartório eleitoral até o dia 8 de maio para ser atendido e poder votar nas eleições municipais, marcadas para outubro.

Segundo a Justiça Eleitoral, os eleitores com a biometria em dia podem continuar utilizando os serviços pela internet. É possível ver qual é a situação cadastral no site do TSE. O dia 8 de maio é o prazo final para regularizar a situação eleitoral, solicitar transferência de domicílio e atualizar dados cadastrais. Após essa data, esses serviços ficarão indisponíveis, pois a Justiça Eleitoral passará a se dedicar a organização das eleições municipais. Quem for tirar o título pela primeira vez precisa ir a um cartório eleitoral para coletar a biometria, que é gratuita. Esse cadastro evita que uma pessoa vote no lugar de outra e permite identificar se um eleitor tem mais de um registro eleitoral. A Justiça Eleitoral alerta que apenas fazer o pedido pela internet não é garantia da emissão do título ou a regularização eleitoral. É necessário anexar os documentos exigidos.

Campanha quer aumentar descarte correto de remédios no Brasil

Uma campanha iniciada no domingo (7) quer aumentar a quantidade de remédios descartados do jeito certo no Brasil. Esse é um hábito que já faz parte da rotina da servidora pública Lidiane Casco, moradora de Brasília.

"Recentemente, em fevereiro, meu filho fez uma cirurgia e teve que tomar antibiótico. Os antibióticos, geralmente, não vêm na dosagem adequada para o tratamento. Tive que comprar dois vidros e sobrou quase a metade de um vidro, e precisei descartar. Fui na farmácia e levei", conta.

Em 2023, foram descartados corretamente 600 toneladas de medicamentos sem uso, o dobro do ano anterior. O objetivo da Campanha "Não Usou, Descartou" é aumentar esses números. A farmacologista e incentivadoras da iniciativa, Soraya Smaili, explica que jogar remédio no lixo comum, no vaso sanitário ou na pia acaba poluindo o solo e as águas.

Corpo de Ziraldo é velado no Museu de Arte Moderna, no Rio

O corpo do cartunista Ziraldo começou a ser velado na manhã do domingo (7), no Rio de Janeiro. O momento de despedida de parentes, fãs e amigos do artista, que morreu na tarde de sábado (6), se iniciou às 10h no Museu de Arte Moderna, no Parque do Flamengo, zona sul do Rio de Janeiro.

O sepultamento será no Cemitério São João Batista, no bairro vizinho de Botafogo, às 16h30. De acordo com a família, Ziraldo morreu por causas naturais, em casa, no bairro da Lagoa, no Rio. Ele tinha 91 anos e estava fora da vida pública e criativa desde setembro de 2018, quando sofreu um acidente vascular cerebral (AVC).

Um dos grandes nomes da literatura brasileira, Ziraldo é criador do personagem Menino Maluquinho, além de inúmeras outras atrações para o público infantojuvenil. O desenhista, escritor, chargista e jornalista teve a trajetória ligada à defesa da democracia. Ele é um dos fundadores do jornal O Pasquim, na década de 60, um dos principais veículos de imprensa a combater a ditadura militar. A morte de Ziraldo causou comoção nas redes sociais. O também desenhista Mauricio de Sousa, criador da Turma da Mônica, escreveu que a morte do cartunista é uma perda pessoal e para o país. "Que tristeza! Não tenho palavras. Perdi mais que um grande amigo. Perdi um irmão. Das letras, dos traços e da vida! Mas ele estará sempre aqui em meu coração.

Urna eletrônica terá nova voz para eleitores cegos ou com baixa visão

As urnas eletrônicas a serem usadas nas eleições municipais desse ano terão uma nova voz sintetizada para auxiliar pessoas com deficiência visual na hora de votar para prefeito e vereador. A voz batizada como Letícia é da cantora Sara Bentes, de Volta Redonda (RJ), que nasceu com deficiência visual. Todos os modelos de urna eletrônicas utilizados nos dias 6 (data do primeiro turno) e 27 de outubro (segundo turno) estarão equipados com a inovação.

A voz dará as instruções básicas, o início do uso da urna pelos eleitores, e informará o cargo que está em votação a cada momento, os números digitados e o nome do candidato escolhido. De acordo com nota do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), "ao entrar na seção eleitoral e se identificar, a pessoa deve comunicar a deficiência visual à equipe de mesárias e mesários, que habilitará a urna e entregará fones de ouvido para uso durante a permanência na cabine eleitoral."

O TSE afirma que a voz tem "um toque mais humano", "natural" e "inteligível", e vai melhorar a compreensão dos eleitores. A corte eleitoral acredita que a inovação tecnológica será um "avanço" na comparação com as urnas utilizadas de 2000 a 2018 – "que comunicavam o cargo em votação e os números das candidaturas, mas ainda não informavam o nome dos concorrentes."

JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Alô Brasília Comunicação Ltda.
CNPJ: 09612937/0001-92

Matriz: SRES Área Especial Bloco L, S/N, Lote 09 Parte B, Cruzeiro Velho, Brasília, DF -
CEP: 70.070-050
Telefone: 98565-6473
comercial@alo.com.br
publicidade.alo@gmail.com
presidencia@alo.com.br

Tel: 3223-3410

DIREÇÃO

IMPRESSO

Presidente: Guilherme Nascimento
Editor Chefe: Hélio Queiroz
Subeditor: Reynaldo Rodrigues
Comercial: Francis Leandro
Circulação: Marco A. Queiroz
Colunista social: Marlene Galeazzi

PORTAL

Presidente: Guilherme Nascimento
Comercial: Francis Leandro

POR UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL RECICLE. PASSE ESTE JORNAL

CERTIFICADO DIGITAL
Jornal assinado eletronicamente por Certificação Digital
ALÔ BRASÍLIA COMUNICAÇÕES LTDA: 0961937000192

SAÚDE ■ Público-alvo das imunizações abrange idosos, trabalhadores da saúde, gestantes, puérperas, crianças até seis anos e bebês a partir de 6 meses

Grupo prioritário deve se vacinar contra covid-19 e influenza no DF

Gesto individual com repercussão coletiva, a vacinação é uma das ferramentas sanitárias mais eficazes para conter a propagação da covid-19 e da influenza, protegendo não apenas o indivíduo vacinado, mas também toda a comunidade ao redor, mitigando os riscos de que as pessoas imunizadas desenvolvam quadros graves das doenças. No Distrito Federal e em todo país, os imunizantes contra a influenza e covid-19, além de uma série de outras vacinas de rotina, podem ser encontrados gratuitamente na rede pública de saúde e são aplicadas em dose única. No caso da gripe, a vacina adotada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é trivalente, ou seja, protege contra três cepas do vírus da influenza. Para o novo coronavírus, é ofertada um imunizante bivalente que atua tanto para as novas variantes quanto para a cepa original. De 2021 para cá, já foram aplicadas mais de 7,3 milhões de doses da vacina contra a covid-19, sendo 687.469 doses bivalentes. Já no que diz respeito à imunização contra a influenza, o DF aplicou, desde 19 de março, 89.976 doses (27% das doses disponíveis em estoque) – uma média de 5.623 aplicações por dia. O governador Ibaneis Rocha destaca que, mesmo com os números expressivos, a cobertura vacinal do DF ainda está abaixo do ideal. "Nós temos que lembrar que estamos em um momento de crise por conta do aumento dos casos de dengue e da covid também, que está voltando", diz. "Muita gente está deixando de se vacinar dentro dos prazos estabelecidos pelas normas do Ministério da Saúde", prossegue o chefe do Executivo.

Agência Brasília

Saiba o que fazer em caso de acidente com escorpiões e como evitá-los

Desde o início de janeiro, 470 registros de aparecimento de escorpiões foram feitos no Distrito Federal. Os animais apareceram em maior quantidade em regiões como Planaltina, Taguatinga e Recanto das Emas, podendo surgir em qualquer cidade e demandando cuidados para evitar a picada desses animais peçonhentos, que têm a capacidade de injetar veneno por meio do ferrão. Segundo dados da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF), nos dois primeiros meses do ano foram 352 notificações de acidentes por escorpião na capital. As unidades de saúde de Brasília dispõem do soro antiescorpiônico, antídoto disponível apenas na rede pública. Após encontrar seis escorpiões em seu apartamento no Guará, a servidora pública Wanessa Fonseca Machado, 38, acionou a Vigilância Ambiental. Dois agentes inspecionaram o condomínio e notaram que os animais poderiam estar entrando por meio de um espaço na tubulação de energia. A casa foi dedetizada e o buraco vedado, mas a família permanece em alerta. Para Wanessa, a preocupação maior é com o filho de 3 anos. "Até ele já entende o perigo. Estamos sempre vigilantes e já sei qual o hospital mais próximo, porque, infelizmente, tem que pensar no pior e ser rápido", ressaltou.

Linha 260.3 tem reforço de viagens a partir de hoje

A linha de ônibus 260.3 (Santa Maria/Taguacenter/Terminal QNR) vai ganhar o reforço de viagens e terá os atuais horários reprogramados para facilitar o deslocamento dos passageiros que se deslocam da Ceilândia para Santa Maria a partir desta segunda-feira (8). Com as mudanças implantadas pela Secretaria de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal (Semob-DF), a linha passa a ter três novas saídas do terminal da QNR (Ceilândia): 5h10, 5h50, e 7h20.

Feira da Goiaba atrai produtores e movimenta a economia de Brazlândia

A 9ª edição da Feira da Goiaba, evento que celebra a colheita da fruta mais produzida no DF, recebeu no sábado (6) a visita do governador Ibaneis Rocha. A feira, que começou na sexta-feira (5), vai até o próximo domingo (14), na Associação Rural e Cultural de Alexandre de Gusmão (Arcag), no Incra 6, em Brazlândia. Em março, o GDF inaugurou o trecho final do Canal do Rodeador, em Brazlândia, projeto que garante abastecimento hídrico a 96 propriedades agrícolas e a cerca de 300 famílias. Mais de R$ 7 milhões foram investidos na construção de tubulações que vão evitar uma perda de 150 litros de água por segundo. Com a economia serão beneficiados aproximadamente 60 mil habitantes da região administrativa. Outro ponto destacado pelo governador são os investimentos que têm sido feitos na região, como a construção da Escola Técnica, a reforma da feira, ampliação do Hospital Regional de Brazlândia e duplicação da BR-080. Desde 2019, o GDF investiu mais de R$ 108 milhões em construções de novos equipamentos públicos, reformas estruturais e obras viárias.

Agência Brasília

Doação de sangue no Serviço Veterinário Público salva a vida de pets

A doação de sangue é um gesto de amor difundido entre os humanos e que encontra laços também entre os animais. Eles também necessitam da transfusão de sangue, que é ofertada no Serviço Veterinário Público de Brasília, o Hvep. A empreendedora Ivone Oliveira da Silva, 37 anos, necessitou desse serviço e encontrou apoio no equipamento público, que proporcionou uma nova chance de vida à sua cadelinha por meio da doação de sangue. Luna, de 7 anos, precisou da transfusão para amenizar o quadro de anemia severa. Após a cadela da raça lhasa apso apresentar fraqueza, palidez e outros sintomas, a tutora resolveu levá-la até o Hvep para investigar a causa e, pelos exames, os veterinários concluíram que Luna precisaria de uma bolsa de sangue para se estabilizar. "Era a chance dela. Fiquei surpresa com todo o aparato e sou grata pela oportunidade de ter sangue disponível para ela", comentou Ivone, emocionada.

DF ■ Iniciativas desempenhadas pela Secretaria de Educação ganharam destaque no último domingo

Ações preventivas priorizam cultura do respeito no ambiente escolar

No cenário educacional do Distrito Federal, a Secretaria de Educação (SEEDF), através da Assessoria Especial de Cultura da Paz, tem concentrado esforços para enfrentar e prevenir o bullying nas escolas. Reconhecendo a urgência de criar ambientes escolares seguros e acolhedores, a SEEDF desempenha diversas iniciativas que se destacam por sua abordagem proativa e abrangente, com o objetivo de fomentar uma cultura de respeito, empatia, solidariedade e paz entre os membros das comunidades escolares. No Brasil, o Dia Nacional de Combate ao Bullying, instituído pela Lei nº 13.277/2016, é uma importante data que aborda a urgência de enfrentar esse problema que afeta milhares de estudantes em todo o país. O bullying não só prejudica o bem-estar emocional e psicológico das vítimas, mas também compromete o ambiente escolar como um todo, interferindo no processo de aprendizagem e no desenvolvimento saudável dos jovens. O "Guia de Valorização da Vida – Orientações e prevenção ao bullying, automutilação e suicídio na escola", que visa promover debates e reflexões com os profissionais da Secretaria de Educação do DF acerca de questões emergentes que perpassam a saúde mental e têm íntima relação com a escola, a saber: bullying, suicídio e automutilação. A ideia do documento é orientar os profissionais para além de uma ótica remediativa e punitiva, visando refletir de que forma podemos trabalhar no cotidiano da escola de maneira preventiva, alinhando propostas de ações que contribuam para a formação e para o desenvolvimento integral dos estudantes, famílias e comunidade escolar.

Agência Brasília

A Secretaria de Educação (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral (Subin), elaborou o "Guia de Valorização da Vida", um documento que busca promover reflexões e ações preventivas relacionadas à saúde mental no ambiente escolar

MARLENEGALEAZZI@GMAIL.COM

 MARLENEGALEAZZI

Sarney , com o grupo que participou de cerimônia, exibindo o título recebido

SARNEY TOMA POSSE NO IHG -DF

O ex-presidente José Sarney, tomou posse como Acadêmico do Instituto Histórico e Geográfico do DF, em cerimônia privada em sua residência, onde se recupera de grave queda. Ela vai ocupar a cadera 41, patrono Josué Montello, escritor maranhense que era seu amigo, foi o embaixador do Brasil na UNESCO que lutou e conquistou o reconhecimento de Brasília como Patrimônio Cultural e Arquitetônico da Humanidade. Ele foi saudado pelo acadêmico Hugo Napoleão, ministro da Educação e depois da Cultura no seu governo. Diante da comitiva de diretores do IHG-DF, ele, extremamente eloquente, relatou histórias sobre Brasília e sobre a transição do regime militar para a democracia, que culminou com a convocação da Constituinte. Contou, por exemplo, que foi o primeiro parlamentar a se mudar para Brasília em 1958, onde foi viver na SQS 105, também como primeiro morador de um bloco, em apartamente escolhido por ele e dona Marly , depois do porteiro, que pouco sabia do assunto, lhe entregar um molho de chaves para que escolhesse a sua. " Passei 64 anos de minha vida em Brasilia, cidade que gosto muito", finalizou ele.

A foto oficial da cerimônia para os arquivos do Instituto

Castelo Branco cumprimentndo o ex- presidente e novo acadêmico

Edval, Moema e o cardiologista Brasil Caído, em companhia de Lara Morais, que mora em Milão, estiveram em Goiás Velho, para participar da celebração da Semana Santa. Na foto, o grupo da família que preserva a religiosidade e tradição, durante a procissão do Fogaréu, um dos momentos de maior fé e emoção da temporada

O jornalista e escritor Hugo Studart lendo o termo de posse

A querida Malu, neta do advogado Luiz Saboia, festejou mais um ano de vida na companhia de familiares e amigos. Um dia de muita alegria e descontração. Na foto,Bruno,sua filha Maitê,Juliana, a aniversariante, o anfitrião e sua turminha.

Com o diploma, troca de informações, entre Castelo Branco e Sarney

www.alo.com.br

SERVIÇOS ■ Presidente diz que trabalha pela conclusão da ferrovia

Lula exalta importância da Transnordestina para a economia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou, na última sexta-feira (5), as obras da Ferrovia Transnordestina, em Iguatu, no Ceará. Ela está com 61% das obras concluídas. Ao discursar, Lula se comprometeu a trabalhar pela conclusão do empreendimento, iniciado em seu primeiro mandato, em 2006, e destacou a sua importância na geração de empregos e barateamento do custo do frete. "Se depender do governo [federal], a gente vai terminar [a obra], porque o governo vai cumprir todos os acordos firmados e não vai permitir que faltem os recursos necessários para que a gente possa terminar essa ferrovia", disse, citando os desafios técnicos e políticos que apareceram no desenrolar das obras. "Essa ferrovia é importante não só porque ela gera empregos, não só porque ela barateia o transporte, não só porque ela facilita a vida de dois estados e de milhões de pessoas. Ela é importante porque o Brasil se transformou num país rodoviário e um país para ser mais produtivo, um país para ser mais leal ao seu povo, ele não pode abandonar a ferrovia para fazer rodovia, não. Ele tem que ter rodovia de qualidade, tem que ter ferrovia de qualidade, tem que ter hidrovia de qualidade, porque nós precisamos ter um sistema intermodal de transporte para utilizar todo o potencial para transportar gente, cargas e para baratear as coisas para o nosso povo", acrescentou o presidente.

Agência Brasília

Haddad vê Alemanha como parceiro promissor na transição energética

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na sexta-feira (5) que vê a Alemanha como um parceiro promissor do Brasil no âmbito da transição energética e do desenvolvimento sustentável, ao participar do evento Phenomenal World para a América Latina, na capital paulista. A questão do desenvolvimento baseado no equilíbrio ecológico tem sido apresentada pelo governo federal como uma prioridade diplomática desde o lançamento, em dezembro, do Plano de Transformação Ecológica, apresentado por Haddad na 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP). "A Alemanha está também sofrendo a ameaça de um crescimento da extrema direita. Mas hoje é o país que, do meu ponto de vista, olha para a América do Sul, em geral, e para o Brasil, em particular, com um tipo de apetite que é benéfico para os dois lados. Enxerga o Brasil, sim, como fornecedor de energia limpa", disse o ministro.

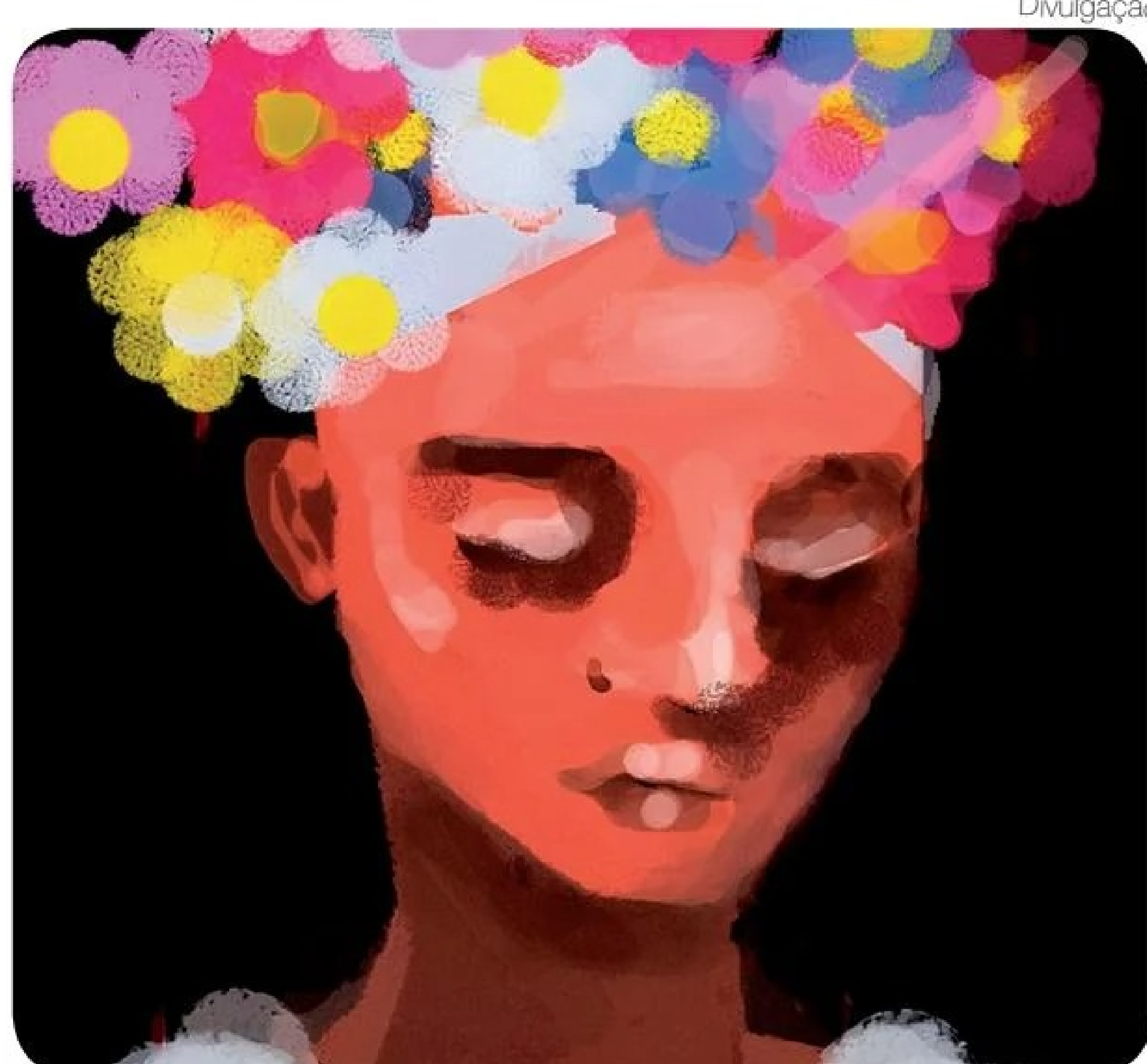
Sindicatos e especialistas questionam venda da Avibras a estrangeiros

O anúncio de que a Avibras Indústria Aeroespacial, empresa brasileira que projeta, desenvolve e fabrica produtos e serviços de defesa, negocia a venda para o grupo australiano Defendtex gerou críticas de sindicatos e especialistas. Eles argumentam que a transferência do controle da companhia para o exterior coloca em risco a capacidade de defesa nacional, fragilizando a soberania do país.

Afogada em dívidas, em recuperação judicial e há mais de um ano sem pagar salários, a companhia é uma das principais empresas da indústria da defesa do Brasil e tem mais de 60 anos de existência.

Nesta semana, em nota, a companhia confirmou o negócio com o grupo australiano, "que visa à recuperação econômico-financeira da Avibras, de forma a manter suas unidades fabris no Brasil, retomar as operações o mais breve possível e manter o fornecimento previsto nos contratos com o governo brasileiro e demais clientes". O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, Weller Gonçalves, diz que o negócio é um "crime de lesa-pátria" e que o governo deveria estatizar a indústria. Segundo ele, é preciso discutir a defesa das fronteiras e do país. "É a principal indústria de defesa que temos, que fabrica foguetes, não é fábrica de chiclete ou de chocolate. São 60 anos [em] que essa empresa está recebendo dinheiro público do governo. É uma empresa privada que desenvolve produtos para o Estado." Weller argumenta que, caso o país entre em guerra, precisará de uma Avibras, e que a venda fere a soberania brasileira. "Que garantia temos de que a empresa vai ficar no Brasil? A empresa da Austrália pode estar comprando e, no primeiro momento, ficar aqui e retomar as atividades e depois transferir tudo para a Austrália", completa. A Central Única dos Trabalhadores (CUT) também defende a manutenção do capital nacional da empresa. Para o presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, Loricardo de Oliveira, a medida prejudica os esforços de reindustrialização do país que o governo tenta avançar.

Agência Brasília

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Divulgação

Bruno Berle leva os ouvintes a uma nova jornada sonora

O cantor alagoano Bruno Berle abraça o desejo do encontro com a profunda beleza da vida e com o irreprimível ao apresentar o álbum No Reino dos Afetos 2, que chega como continuação do elogiado No Reino dos Afetos (2022). Em uma ode ao amor nas suas mais diversas formas, Bruno expande seu universo musical e entrega aos ouvintes uma atmosfera minimalista, esculpida por novos ritmos, compassos e arranjos conduzidos por sua visão criativa. O disco será disponibilizado no dia 5 de abril. Nascido em Alagoas e atualmente residente em São Paulo, Bruno é um músico de andanças, cujas experiências e conexões se estendem por todo o mundo. E sua arte reflete essas vivências. Seus temas e narrativas conseguem transportar o ouvinte para lugares rodeados por natureza, ao mesmo tempo em que capturam a agitação e a grandiosidade de uma cidade cosmopolita, evocando paisagens cinematográficas. As letras traçam um percurso poético que passa por Carolina de Jesus, Solano Trindade, Walt Whitman e Khalil Gibran, oferecendo uma experiência que transcende fronteiras geográficas. Sua arte representa as raízes que o guiam, assim como o seu olhar para o futuro e a criação de algo verdadeiramente seu.

Dia Mundial de Luta Contra o Câncer

O câncer é uma das principais causas de morte no mundo ao lado de problemas cardíacos, atingindo milhares de pessoas todos os anos. De acordo com dados do INCA (Instituto Nacional do Câncer), o câncer respondeu, em 2019, por 232.040 óbitos no Brasil, em todas as idades. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), o câncer pulmonar é o mais comum e o que mais mata. Por outro lado, a saúde mental da pessoa com câncer é uma parte crucial do tratamento, pois tanto o diagnóstico quanto o tratamento da doença podem ter um impacto significativo no lado emocional desse paciente. Afinal, a incerteza sobre o futuro pode gerar ansiedade e tornar o processo de aceitação e até o combate à doença ainda mais delicado. De acordo com o Dr. Ariel Lipman, médico psiquiatra e diretor da SIG - Residência Terapêutica, a jornada enfrentada por essas pessoas é marcada por grandes emoções que vão desde o medo até a esperança.

As atividades para crianças e adultos continuam na programação

Sarau educativo no CCBB

De cidade monumento a berço do rock, Brasília é conhecida também por suas manifestações culturais. Para celebrar os 64 anos da capital, o Programa Educativo do CCBB reúne poetas consagrados da capital federal no Sarau Versos Candangos. E ainda promove conversa sobre memória no espaço urbano, no minicurso Patrimônio Contemporâneo: Memória, Narrativa e Arte. Essas e outras atividades da programação são gratuitas.

Com mais de 20 títulos publicados, Nicholas, ao lado de Chico Alvim e Chacal, criou o movimento Poesia Marginal, na década de 70. Arquiteta de formação, Claudine é escritora e dramaturga. Adaptou e dirigiu obras de Dostoiévski e Sándor Márai para o teatro. José escreve poesias e tem publicações para o público adulto e infantil.

O minicurso, que ocorrerá aos sábados, durante o mês de abril, Patrimônio Contemporâneo: Memória, Narrativa e Arte busca provocar debates acerca da memória no espaço urbano, suas vinculações com a arte e o patrimônio. Guiados pelo museólogo e doutorando em arquitetura, Arthur Gomes Barbosa, os quatro encontros abordarão três tópicos: 1) Patrimônio, Memória, Monumento e Monumentalidade. 2) Definição conceitual de arte pública e arte urbana. 3) Apresentação e problematização da noção de narrativa.

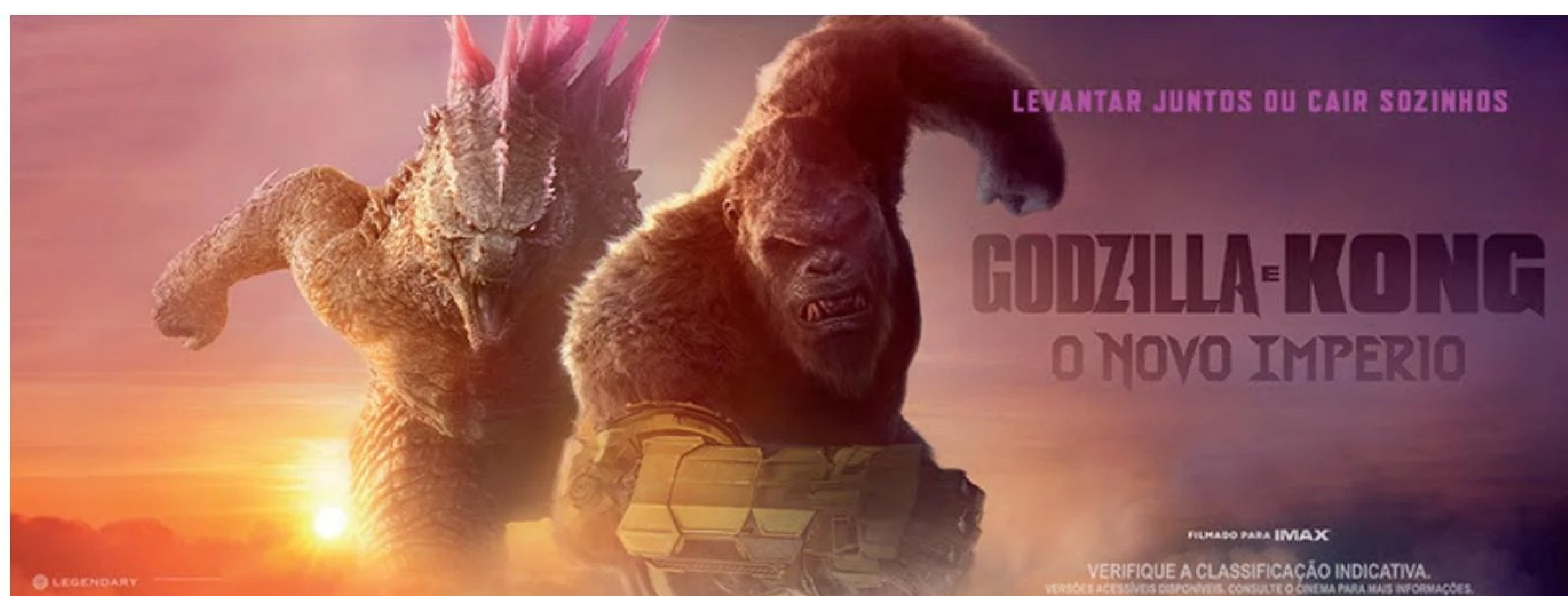
Na semana do Dia Nacional do Livro Infantil, o Programa Educativo do CCBB convida as crianças e suas famílias para embarcarem no mundo de fantasia e aprendizado dos livros. Nos dias 20 e 21 de abril, com uma cenografia especial, autores e contadores de histórias realizarão rodas de leitura com livros nacionais para enaltecer a literatura infantil brasileira. Os convidados são os escritores: Íris Borges, Thelma Braga, Solange Cianini e André Lucio Bento.

Horário: 20 e 21 de abril (sábado e domingo), às 11h e às 15h
Local: Vão Central
Duração: 40 minutos cada apresentação
Faixa Etária: Livre

Divulgação

Fresno celebra melhor fase com o novo álbum

São 25 anos de Fresno. Poucas são as bandas que alcançam este marco e seguem ativas nos dias atuais – sem interrupções e/ou hiatos. As histórias contadas nesse tempo por meio das canções se misturam com a vida de Lucas Silveira (voz e guitarra), Vavo (guitarra) e Guerra (bateria); e funcionam quase como um diário em que é possível acompanhar a evolução do trio. Agora, eles lançam a primeira parte de mais um capítulo dessa narrativa: o álbum Eu Nunca Fui Embora. "Não tenho dúvida de que este é o disco da nossa carreira", sentencia Lucas. Pode até parecer exagerada, mas esta afirmação chega em um dos melhores momentos da história da banda. A maturidade deles também se reflete em como trabalham cada disco: Lucas, Vavo e Guerra criam os próprios padrões dentro da indústria musical. Assim como fizeram com o projeto INVentário (2021) — lançamento de uma série de singles que aqueceram os fãs para a chegada do disco Vou Ter Que Me Virar (2021) —, eles optaram por dividir o novo álbum em duas partes. "Foram muitas horas preparando um negócio que queremos que seja tão marcante quanto inspirador, e, se a gente soltasse tudo de uma única vez, ninguém ia ter 'memória RAM' pra processar tudo. Nem a gente", comenta Lucas. A segunda parte está prevista para o meio deste ano, junto ao início da nova turnê. A Fresno mescla o factual com o imaginário em "QUANDO O PESADELO ACABAR", que conta com uma crítica aos resquícios do último governo e acordes pesados. "É uma reflexão sobre a época do governo anterior, mas acho que é bem atemporal no sentido de que, às vezes, sem perceber, mostramos para o mundo só o pior de nós", sintetiza Lucas. "ME AND YOU (FODA EU E VC)", por sua vez, parte de um simples questionamento: 'por que não escrever sobre relacionamentos que deram certo?'. O resultado é uma canção dançante que não dá espaço para tristeza.

Vida & Lazer

DF Campanha de financiamento para Overcoming Fear - A Saga de Josué está aberta

Estúdio brasiliense adapta quadrinho para jogo de ação

Das páginas dos quadrinhos da produtora Comics GR para o computador. A prestigiada desenvolvedora independente de jogos S.E.R.A Games Studio está com o projeto de um novo jogo: Overcoming Fear - A Saga de Josué. O game se desenrola em um cenário bíblico, mas não se trata apenas de uma história religiosa. Os jogadores terão a oportunidade de vivenciar os conflitos internos de Josué, enfrentar desafios de tirar o fôlego e liderar o povo de Israel rumo à Terra Prometida.

O projeto está sendo desenvolvido com o motor gráfico Unreal Engine 5, além de captura de movimentos e atuação de alta qualidade. O resultado será um dos únicos jogos brasileiros ultra realistas feitos por um estúdio independente 100% brasileiro. Os jogadores terão a oportunidade de explorar um mundo vasto e deslumbrante, onde a ação e a aventura se fundem perfeitamente. A mecânica de jogo será projetada para oferecer uma experiência envolvente, com combates e desafios estratégicos. Os jogadores poderão controlar Josué, experimentando sua jornada em terceira pessoa, enquanto enfrentam inimigos desafiadores, resolvem quebra-cabeças e tomam decisões que moldarão o destino do protagonista. "Por ter uma narrativa embasada em uma história em quadrinho, podem esperar uma história envolvente, muita ação, batalhas épicas e personagens complexos e cativantes. Isso tudo em um jogo de modelo 'triple A', com gráficos muito reais, trilha sonora original e qualidade impressionante", adianta o diretor criativo Tiago Pacheco. A S.E.R.A Games é um estúdio independente fundado em 2020 por três sócios empreendedores, Tiago Pacheco, Bianca Queiroz e Ademir Pereira, com o objetivo de transformar o cenário de desenvolvimento de games brasileiros, trabalhando em grandes produções, jogos que trazem mensagens fortes, gráficos realistas e tecnologia de ponta. Foi premiado pela marketplace de jogos e empresa de desenvolvimento Epic Games em 2022. Seus jogos já lançados, Nanocells - Mission: Back Home, um top down shooter de ação; e Kingdom of Explorers, um RPG de aventura cooperativo, alcançaram mais de 30 e 42 países em uma semana, respectivamente.

Mostra Cultural do projeto "Se Liga na Cultura" acontece dia 11 de abril, em Brasília

O Instituto Social IECAP, com patrocínio master do Instituto Cultural Vale e apoio do Ministério da Cultura, por meio de Lei Federal de Incentivo à Cultura, levam gratuitamente ao público de Brasília a Mostra Cultural do projeto "Se Liga na Cultura", que reúne a exposição fotográfica "Para Além de Mim", mostra de Biojoias, a peça de teatro infantojuvenil 'Differentia' e aula show de gastronomia, no Teatro Unip, no dia 11 de abril.

As obras, bem como a apresentação teatral, são fruto de oficinas do projeto "Se Liga na Cultura", que disponibilizou modalidades de capacitações híbridas com aulas de biojoias, teatro, fotografia e culinária sustentável, além dos cursos on-line de trilhas de criatividade e builders: formação de liderança. As atividades foram realizadas principalmente em escolas públicas, centros de atendimento à juventude e instituições parceiras.

A exposição fotográfica 'Para Além de Mim' contempla 40 imagens que apresentam o contraste e a perspectiva singular de mundo e territorialidade onde a beleza protagonista não é a mesma dos cartões postais, mas revelam o olhar de seus autores sobre sua própria comunidade, as ruas e seu quintal.

As fotos foram captadas em comunidades de Japeri, Paraty e Mangaratiba, no Rio de Janeiro, da Cidade Tiradentes, em São Paulo, e do Distrito Federal, revelando a sutileza dos detalhes e da potência cultural que se camuflam e passam despercebidas na agitação cotidiana. O acervo contou com a curadoria do renomado fotógrafo Celso Junior e traz imagens que convidam o público a fazer uma reflexão sobre existir e persistir, transcendendo a compreensão de si, do outro e das realidades locais ao nosso redor, despertando por meio da arte e da fotografia contornos para a superação das vulnerabilidades e buscando encontrar potência e beleza onde muitos acreditam que não há.Já a Mostra de Biojoias destaca a beleza das sementes brasileiras com peças artesanais produzidas nas oficinas do Rio de Janeiro, Distrito Federal e São Paulo. A exposição surpreende pela criatividade dos alunos, que elaboraram e confeccionaram colares, brincos e pulseiras a partir de matérias-primas sustentáveis encontradas no Brasil, como o açaí, jarina, jupati, inajá, tentos, muitas delas de providência de indígenas da Região Nordeste, além de madrepérola e madeira. As confecções de biojoias se propõem a desenvolver o aspecto de sociobiodiversidade nas comunidades, despertando não apenas talentos e habilidades artísticas, mas oferecendo condições para que a economia criativa e novas fontes de geração de renda estejam ao alcance de todos.

Jornal Alô Brasília — Leitura

Citadel lança primeira edição 2 em 1 de Graciliano Ramos

Considerado um dos melhores escritores de regionalismo do país, Graciliano Ramos é autor de dois livros essenciais para se compreender o Brasil, especialmente a região Nordeste: Vidas Secas e S. Bernardo. De forma inédita, os dois títulos são lançados em edição única pelo selo Temporalis, da Citadel Grupo Editorial. Publicada pela primeira vez em 1938, Vidas Secas é considerada a obra-prima do Velho Graça, como também era conhecido no meio literário. Este é um retrato intenso e desolador de uma família de retirantes nordestinos que enfrenta a fome, a sede, a opressão dos latifundiários e as injustiças sociais do Brasil rural. O autor expõe a luta pela sobrevivência em meio à seca e a exploração no sertão de Fabiano, Sinhá Vitória, os dois filhos e a cachorrinha Baleia.

O sertão nordestino também é o cenário em S. Bernardo, romance que completa 90 anos em 2024 e é marcado pelo realismo e pela introspecção do protagonista, Paulo Honório, um homem rude e determinado a ascender socialmente por meio da posse de terras. No entanto, por traz dessa busca incessante por poder e sucesso material, ele esconde a solidão e a desilusão afetiva. Assim, o autor explora de forma profunda os desejos individuais, as contradições do ser humano e da própria sociedade.

A escrita concisa e direta do alagoano, que foi repórter de jornais no Rio de Janeiro e prefeito de Palmeira dos Índios (AL), intensifica a sensação de aridez, desesperança e amargura transmitidas pelos personagens. Esta edição 2 em 1 de Vidas Secas e S. Bernardo chega ao mercado literário não apenas para unificar as duas obras, mas para tornar a coleção de Graciliano Ramos mais acessível aos brasileiros. Graciliano Ramos nasceu em 1892, na cidade de Quebrangulo, em Alagoas. Trabalhou nos jornais Correio da Manhã, A Tarde e O Século, então no Rio de Janeiro, retomando para o Nordeste em 1915, devido a uma tragédia familiar em que perdeu quatro irmãos, vítimas de peste bubônica. Fixou-se na cidade de Palmeira dos Índios, onde se casou, e em 1927 foi eleito prefeito, cargo que exerceu por dois anos. Após publicar seus dois primeiros romances, Caetés (1933) e S. Bernardo (1934), foi preso, em 1936, sob a alegação de que seria comunista, passando por várias prisões, em Maceió e Recife.